



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br de 06 a 07 de junho 2019

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO INICIAL, CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

AUTOR APRESENTADOR: BERENICE EDNA DE OLIVEIRA – MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR GUSTAVO ISSAC KILLNER

O REPENSAR DO TRABALHO DOCENTE NA ERA DIGITAL: PONTES PARA MUDANÇAS

OLIVEIRA, Berenice Edna¹
KILLNER, Gustavo Issac²

RESUMO

O resultado de pesquisa deste trabalho é o recorte de minha pesquisa de mestrado que investigará a percepção dos professores sobre a jornada de trabalho gerada pelo uso da tecnologia. O presente resultado é uma revisão bibliográfica sobre o tema: O repensar do trabalho docente na era digital, a busca se deu no banco de dados da CAPES refinado por trabalho docente, no período de 2000 à 2018, em revistas eletrônicas como Educação e Sociedade, Educação e Pesquisa, Educação & realidade, Educação & Sociedade, tiveram 41 resultados. Ao final da pesquisa foram analisados e verificou-se que quando se trata do trabalho docente a abordagem está relacionada a produção de conhecimento, perspectivas das teorias as quais o professor está inserido, os diferentes investimentos de pesquisa no campo dos estudos de linguagem, entre outros temas, mas em nenhum deles aborda as atividades extras do trabalho docente fora da sala de aula na era digital.

Palavras Chave: Professor. Percepção. Horas Digitais. Valorização

1. INTRODUÇÃO

Poucas ou nenhuma são as pesquisas relacionadas às atividades extras de trabalho do

¹OLIVEIRA, Berenice Edna, Aluna mestranda pelo Instituto Federal de São Paulo.

²Professor Doutor Orientador KILLNER, Gustavo Isaac pelo mestrado profissional realizada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), em Tecnologia e Comunicação no Ensino de Ciências e Matemática.

professor fora da sala de aula na era digital, através dapesquisa feita a fim de verificar se realmente o professor nos dias atuais faz as mesmas coisas que fazia em relação a tempo de trabalho fora de seu horário escolar, se ele percebe essas mudanças de ações em seu cotidiano, como ele lida com estas questões que hoje tem que enfrentar, conforme comenta Costa (1995, p.16) desde a década de 1964; “ o professorado como agente da educação não recebeu a atenção corresponde e necessária.”, um detalhe importante a se verificar por esta fala é a pouca quantidade de estudos voltados para a linha de pesquisa a qual escolhi, a expressão horas de trabalhos digitais do professor fora do ambiente escolar, não vem sendo utilizada como uma narrativa depesquisa. Os destaques que são dados em temas centrais de pesquisas quando se fala do trabalho docente geralmente são sobre a avaliação, o universo feminino, e assuntos sobre a formação do professor, formação continuada, suas práticas pedagógicas, resistência na atividade docente e outras.

Devido aos avanços tecnológicos a função e a remuneração do professor devem ser revistos, pois é preciso articular ações que entrelaçam a formação inicial, a valorização da carreira, as condições de trabalho e a remuneração junto a era digital sendo importante redefinir o reconhecimento que se dá ao profissional da educação nos dias atuais e como o trabalho do docente está sendo inserido, de acordo com Clock (2018, p.18) “...o contexto atual requer profissionais da educação diferentes” e ao se ter o olhar para este profissional deve ser levado em conta como ele tem usado seu tempo fora de sua jornada de trabalho junto a tecnologia em prol de um trajeto compatível com suas responsabilidades do ofício, com perspectivas de crescimento e desenvolvimento profissional, com elevação do tempo para planejamento, avaliação e preparação do trabalho pedagógico.

2. METODOLOGIA

Para a pesquisa buscou-se artigos de comunicação escrita publicados referente ao assunto trabalho docente no Portal de periódicos da CAPES no período de 2000 a 2018 das revistas Educação e Sociedade, Educação e Pesquisa, Educação & realidade, Educação& Sociedade, tiveram 41 resultados, os temas encontrados para o tema trabalho docente estavam sempre relacionados como assuntos conforme Herdeiro; Silva (2014) qualidade do trabalho docente, Nogueira (2012) concepção de trabalho docente. As revistas selecionadas dentro do Portal da CAPES são revistas nacionais de Qualis AI na área de ensino e educação.

Quando se fez a pesquisa inicial teve-se mais de 1200 artigos relacionados ao trabalho docente dentro dos temas professor, docente, educação, não sendo possível a verificação de todos para este estudo em específico, filtrando apenas no tema trabalho docente.

3. RESULTADOS E ANÁLISE

Quando se fez a busca no portal da CAPES houve-se uma preocupação em filtrar temas que estavam relacionados ao trabalho docente como hoje os professores estão inseridos dentro do mundo digital, os resultados encontrados foram dentro do contexto social, educacional da formação do professor em vários momentos históricos e como a tecnologia interfere no trabalho docente e a falta de preparação de muitos professores, os textos também tratam, de acordo comValente (1999, p.33)“Mudança é a palavra de ordem na sociedade atual” tratando de habilidades que o professor deve trazer para dentro da sala de aula, mas não se considera nos textos lidos o trabalho do professor por trás deste cenário com tudo pronto, preparado e organizadoaté chegar na sala de aula com aluno.

Muitos professores organizam excelentes aulas com as ferramentas tecnológicas, mas, para se chegar nesta aula magnífica ele teve que preparar, pesquisar conteúdo relacionado a aula dada, que tipo de atividade e ferramenta irá aplicar e usar, como por exemplo, um



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

aplicativo. Como o professor faz acontecer esta aula, pois, ela não foi dada pronto para ele, de acordo com Clock, et al, (2018, p.79) “Com o tempo, os currículos foram se alterando, e as funções do professor também.”, neste sentido, é necessário verificar as mudanças que ocorreram na educação e o papel do professor como profissional, visto que, não se trata de endeusar ou maldizer o uso das tecnologias, e sim ir mais além, ver a situação do professor quanto a sua vida familiar e social, onde frequentemente o contato doméstico do professor muitas é mitigado por conta de um trabalho extra não remunerado, pois ele está organizando aula, corrigindo trabalhos e provas, fazendo atividades que surgiram por conta do uso das tecnologias para organizar e realizar suas tarefas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atual conjuntura o professor tem tido uma sobrecarga de trabalho comprometendo sua melhoria na condição social e às vezes até psicológica, muitas das tarefas como lançar notas, atividades em AVAS (ambientes virtuais de aprendizagem), preenchimentos de planilhas, lentidão da internet ou espaço sobrecarregado virtualmente, tomam tempo maior que o estipulado pela própria escola. De acordo com o artigo 7º, XVI da Constituição Federal diz “A remuneração da hora extra será, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) superior à da hora normal”, nos dias atuais ainda se considera o acordo de 0,25% de horas extras, acordo este que já existia antes das atividades digitais, atualmente alguns sindicatos já discutem a favor da hora digital realizada pelo professor que faz um esforço laboral, devendo considerar as exigências que hoje junto às tecnologias fazem com que o professor além de fazer o que se fazia, ainda realiza atividades em tempos cibernéticos e domésticos, não estando previstos tais esforços nas políticas públicas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Marisa Cristina Vorraber, **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre: Sulina, 1995

CLOCK, Lizie Mendes, et al. **Profissão docente no século XXI, concepção do professor sobre seu papel na sociedade contemporânea**. Caxias do Sul, v.23, n.1, p.77-96, jan./abr.2018. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/5006>> Acesso em 15/Dez/2018

HERDEIRO, Rosalinda. SILVA, Ana Maria. **Qualidade e trabalho docente**: as experiências e oportunidades de aprendizagem dos professores. Vol.35. pp37-257. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=2&script=sci_arttext&pid=S0101-73302014000100014&lng=en&tlng=en> Acesso em 15/mar.2018

NOGUEIRA, Ana Lucia Horta. **Concepção de “Trabalho docente”**: as condições concretas e os discursos das prescrições oficiais. Vol.33, pp.1237-1254. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=2&script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000400017&lng=en&tlng=en> Acesso em 10/mar.2018

VALENTE, Jose Armando, Mudanças na sociedade, mudanças na Educação: o fazer e o compreender. In: MEC. Secretaria da Educação; **O computador na sociedade do**

conhecimento. Brasília: Coleção Informática para a mudança na Educação. 1999. cap. 3, p.31-43